Latimpacto



Patrimônio Autônomo Juntos: Capital Catalítico para a Inclusão Financeira na Colômbia

Corporação Interactuar

interactuar

1. Sobre a organização

A Corporação Interactuar é uma organização sem fins lucrativos que, há mais de 42 anos, trabalha pelo progresso social, econômico e ambiental de empreendedores e empresários da Colômbia. Com presença em 13 departamentos e mais de 233 municípios, e uma equipe de mais de 500 colaboradores, a Interactuar construiu um modelo de negócios de impacto positivo que combina acesso ao crédito com acompanhamento empresarial personalizado.

Ao longo de sua história, a organização já acompanhou mais de 450.000 empresas e desenvolveu mais de 300 projetos em parceria com mais de 100 parceiros nacionais e internacionais, convencida do poder que o trabalho conjunto possui. Hoje, ela administra uma carteira de crédito de cerca de US$ 100 milhões, prova da confiança que os empresários e parceiros depositaram em seu modelo.

Seu modelo parte de uma convicção profunda: o crédito é uma porta de entrada, mas o impacto aumenta quando o empresário também conta com capacitação, assessoria e acompanhamento contínuo. A Interactuar é mais do que uma instituição de microfinanças: é uma instituição de transformação social que atua na interseção entre o sistema financeiro e o desenvolvimento humano, priorizando aqueles que o sistema tradicional deixou de lado. Seu trabalho contribui diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 1, 5, 8, 10, 13 e 17.

2. O Estudo de Caso

Nome do projeto	Patrimônio Autônomo Juntos: Capital Catalítico para a Inclusão Financeira na Colômbia
Setor	Finanças de impacto / Inclusão financeira
Localização	Colômbia 13 departamentos Mais de 150 municípios
Duração	Novembro de 2025 – Dezembro de 2028
Parceiros	Fundação Bancolombia
Instrumento financeiro	Fundo fiduciário autônomo / Patrimônio autônomo
Capital mobilizado	25 milhões de dólares em colocações ao longo de 36 meses
ODS abordados	ODS 1, 5, 8, 10, 13 e 17

O Patrimônio Autônomo (PA) Juntos é um veículo pioneiro de microcrédito estruturado na Colômbia, constituído sob a forma jurídica de fideicomisso autônomo[1], com o objetivo de ampliar o

[1] Un fideicomiso autónomo (o patrimonio autónomo) es un conjunto de bienes y derechos transferidos por un fideicomitente a una entidad fiduciaria, creando un fondo independiente

acesso ao crédito produtivo para populações historicamente excluídas do sistema financeiro formal, com ênfase prioritária em mulheres e empreendedores com impacto rural.

Esse veículo é resultado de uma aliança entre a Interactuar e a Fundação Bancolombia — a fundação do Grupo CIBEST, um dos maiores grupos financeiros da região — como sócios fundadores do fideicomisso. Ambas as instituições participam em partes iguais do patrimônio líquido do veículo, contribuindo cada uma com 50% do capital de primeira perda. Essa paridade não é apenas simbólica: representa um alinhamento real de propósitos e compromissos entre uma instituição de microfinanças com décadas de experiência e uma das fundações empresariais mais influentes do país.

O caso documenta como essa aliança conseguiu projetar e implementar uma estrutura financeira inovadora que mobiliza capital para segmentos de alto impacto social, reduzindo as barreiras de risco para os investidores sem comprometer o objetivo de inclusão. Sua maior relevância reside no fato de que não se trata de um projeto-piloto no papel, mas de um veículo em operação, com carteira ativa, clientes reais e resultados verificáveis. Em um ecossistema com poucos casos concretizados desse tipo na Colômbia e na América Latina, o Juntos demonstra que isso é possível e que pode ser replicado.

3. O problema abordado

A Colômbia enfrenta uma lacuna estrutural no acesso ao crédito produtivo que afeta desproporcionalmente os segmentos de menor renda, as mulheres e as comunidades rurais. Os números são contundentes[2]:

- Apenas metade dos colombianos tem acesso a crédito por meio do sistema financeiro formal. Aqueles que ficam de fora recorrem a fontes informais, onde as taxas podem ultrapassar 667% ao ano.
- A disparidade entre áreas urbanas e rurais persiste: 59,1% dos habitantes das cidades têm acesso ao crédito formal, contra 31,8% nos municípios rurais.
- As mulheres têm acesso ao crédito em condições menos favoráveis: pagam, em média, entre 0,5% e 1% a mais de taxa de juros do que os homens por empréstimos equivalentes.
- O acesso ao crédito produtivo para o setor agropecuário caiu de 37,9% em 2019 para 29,8% em 2024.

No entanto, o problema não se limita ao lado da demanda. Ao mesmo tempo em que milhões de empresários carecem de acesso ao crédito formal, existe capital — nacional e internacional — que busca ativamente gerar impacto social sem abrir mão de uma rentabilidade razoável. O obstáculo não é a falta de capital nem de intenção: é que os investidores precisam de estruturas que ofereçam

2 Reporte de Inclusión Financiera 2024, Banca de las Oportunidades; Superfinanciera de Colombia, julio 2025.

garantias suficientes e uma governança clara antes de comprometerem seu capital. Sem essas condições, o dinheiro não chega àqueles que mais precisam dele.

Configura-se, assim, um paradoxo estrutural: os empresários precisam de crédito formal e de acompanhamento para crescer; o capital existe e tem vocação para gerar impacto; mas entre ambos há um vazio — a ausência de arquiteturas financeiras que conectem os dois lados com regras claras, risco distribuído e resultados verificáveis. Essa lacuna é exatamente o que o Patrimônio Autônomo Juntos busca preencher.

4. A Solução

O Patrimônio Autônomo Juntos surgiu em 2025, após dois anos de trabalho conjunto entre a Interactuar, a Fundação Bancolombia e o Banco de Investimento Bancolombia, precisamente para resolver esse paradoxo. Seu princípio de funcionamento é claro: cada peso de capital catalítico aportado ao veículo mobiliza aproximadamente sete pesos adicionais em crédito produtivo para os empresários, graças a uma arquitetura de alavancagem que combina capital de risco, dívida sênior e instrumentos de garantia.

A escolha da figura do fundo fiduciário autônomo foi uma decisão estratégica, não meramente jurídica. Essa estrutura permite que o veículo opere de forma independente do balanço das instituições fundadoras, incorporando camadas de segurança que geram condições de confiança para os investidores. Além disso, facilita a articulação de múltiplos parceiros com objetivos comuns, pois cada participante pode atuar sob condições claras e diferenciadas de risco e retorno.

A arquitetura de capital é segmentada por níveis de risco, funcionando como camadas de proteção sobrepostas: cada uma protege a seguinte e, em conjunto, geram as condições para que o capital institucional possa participar com confiança. Na base, na camada de maior risco e compromisso, encontra-se o patrimônio líquido do veículo, aportado em partes iguais pela Interactuar e pela Fundação Bancolombia; ambas as organizações absorvem as primeiras perdas da carteira, demonstrando com ações concretas sua confiança no modelo. Sobre o patrimônio líquido, a Interactuar contribui com uma segunda camada: dívida subordinada ou sobrecolateralizada, um respaldo adicional que reduz o risco percebido e facilita a entrada de capital institucional

O capital próprio permite uma estrutura de alavancagem com dívida sênior garantida pelo Fundo Nacional de Garantias (FNG), que funciona como um anel adicional de proteção para os investidores. A VaaS, por sua vez, atua como auditora externa e apoio à estrutura, proporcionando rigor metodológico, monitoramento independente e solidez à governança do veículo.

Com essa arquitetura em camadas, o capital catalítico de primeira perda, combinado com as garantias do FNG e os demais anéis de segurança, possibilita a entrada de dívida sênior sob parâmetros de risco aceitáveis e com uma TIR esperada de 8%.

A figura a seguir ilustra a estrutura de capital do veículo e suas camadas de proteção:



Ilustração 1: Estrutura de capital do Patrimônio Autônomo Juntos.

Esse projeto não seria possível sem um administrador com capacidade real de executá-lo no território. A Interact não apenas injeta capital no veículo: ela disponibiliza toda a sua infraestrutura institucional. Isso significa sua rede de assessores e consultores, seus canais de desembolso e cobrança, suas ferramentas tecnológicas para a originação e acompanhamento de créditos e seu modelo comprovado de acompanhamento empresarial. O veículo conta com mais de quatro décadas de presença no território para garantir que o capital chegue ao empresário certo, no momento oportuno e com o apoio necessário para que ele possa aproveitá-lo.

Olhando para o futuro, a meta é ambiciosa: mobilizar US$ 25 milhões em desembolsos nos próximos três anos, atender a mais de 7.000 empresários e consolidar o modelo como referência replicável em outros contextos. Até 2028, a visão é que o PA Juntos tenha demonstrado, em grande escala, que a inclusão financeira com impacto não é uma aspiração, mas uma realidade estruturável, financiável e sustentável.

5. Os Resultados

Em março de 2026, o Patrimônio Autônomo Juntos apresenta resultados que comprovam tanto a solidez financeira do veículo quanto a profundidade de seu impacto social.

Em termos financeiros, o veículo registra uma carteira ativa de US$ 4,4 milhões, beneficiando mais de 1.500 empresários. O Índice de Carteira Vencida (ICV) situa-se em 1,16%, um número que reflete a boa gestão do modelo.

Até o momento, 72% dos empresários se beneficiaram de algum dos programas ou conteúdos de acompanhamento empresarial.

O perfil dos empresários atendidos fala por si só. 52% dos clientes são mulheres; 62% são empreendedores com impacto rural; e 82% pertencem aos estratos socioeconômicos 1 e 2, a população de menor renda do país. 75% têm, no máximo, o ensino fundamental ou médio como nível de escolaridade. Esses dados confirmam que o veículo está alcançando aqueles que mais precisam e aqueles que o sistema financeiro tradicional historicamente ignorou.

Os setores atendidos são, em sua maioria, atividades econômicas tradicionais do empreendedorismo popular: comércio de alimentos, serviços de beleza, agricultura, confecção — setores nos quais as mulheres desempenham um papel protagonista e que têm tido acesso limitado ao crédito formal. O fato de mais da metade dos clientes serem mulheres não é por acaso: é o resultado de decisões deliberadas de concepção, com metas explícitas na governança do veículo.

O PA Juntos está presente, até o momento, em 165 municípios do país e demonstrou na prática que é possível alcançar os mais excluídos com capital institucional, com boa qualidade de carteira e com impacto mensurável.

O caso de Maira Alejandra Vanegas

Os números do Patrimônio Autônomo Juntos ganham vida em histórias como a de Maira Alejandra Vanegas, empresária do município de Zaragoza, localizado no Bajo Cauca, em Antioquia. Maira tem menos de 40 anos, mas carrega consigo a experiência, a determinação e a capacidade de quem passou a vida inteira construindo algo próprio em condições que raramente jogam a seu favor.

Desde 2023, ela é cliente da Interactuar. Seu primeiro crédito foi de US$ 1.500, uma porta de entrada para o sistema financeiro formal para quem antes não tinha outra opção. Hoje, seu crédito mais recente chega a US$ 17.000, um reflexo do crescimento sustentado de seus negócios e da confiança que ela conquistou como empresária. Maira é proprietária de dois estabelecimentos na zona rosa de Zaragoza, às margens do rio Nechí: uma loja de sucos naturais e uma loja de bebidas alcoólicas. Uma localização estratégica devido ao grande fluxo de público, mas também de alto risco: as enchentes do Nechí não são eventos excepcionais para Maira, fazem parte do seu dia a dia.

O que distingue Maira não é apenas sua resiliência diante das circunstâncias, mas a transformação pela qual passou como empreendedora desde que passou a receber o acompanhamento da Interactuar. Hoje, ela administra suas contas de maneira organizada e independente, faz inventários regularmente, toma decisões com base em informações e investiu os recursos de cada empréstimo não apenas em seus negócios, mas também em si mesma como empreendedora. Ela participou de diversos programas de capacitação e acompanhamento, e isso é visível: na maneira como administra, na maneira como planeja e na maneira como reage quando o rio transborda.

> *"Com a Maira, testemunhamos que, onde muitas veem perdas, ela vê oportunidades para se reerguer com mais força. Nenhuma das enchentes que ela*

enfrentou a fez desistir de seus empreendimentos. Ela é um exemplo vivo de superação: muitas ficam se lamentando, e ela segue em frente, sem parar."

Ingrid Paola Castaño Cuadrado, Professora Consultora, Interactuar

"Maira é sinônimo de determinação e resiliência. Desde que chegou a Zaragoza, ela ganha a vida vendendo sucos no porto, onde as enchentes do rio Nechí são constantes. No entanto, Maira se reergueu uma e outra vez: lava seu negócio e segue em frente como se nada tivesse acontecido, ainda mais forte."

Kedys Herrera Mesa, Assessora comercial, Interactuar

A história de Maira resume o que o Patrimônio Autônomo Juntos busca demonstrar: que o impacto real não se mede apenas pela carteira desembolsada, mas pela transformação que ocorre quando o acesso ao crédito é acompanhado de capacitação, confiança e presença no território. E essa transformação, quando é genuína, se multiplica: Maira indica clientes à Interactuar com frequência, convencida de que outros empreendedores de seu entorno podem crescer como ela cresceu. Ela não faz isso por obrigação, mas porque sabe o que significa ter acesso a uma oportunidade real. Ela é o caso prático que justifica a estrutura, a razão pela qual o veículo existe e a evidência mais poderosa de que ele funciona.

6. Conclusões e Aprendizados

O Patrimônio Autônomo Juntos representa um dos poucos casos implementados na Colômbia de capital catalítico estruturado para microfinanças de impacto. Sua maior contribuição não é apenas o acesso ao crédito que gerou, mas a demonstração prática de que a lacuna entre a intenção e a execução nas finanças de impacto pode, de fato, ser preenchida. Estes são alguns dos aprendizados mais relevantes para outras organizações que desejem trilhar um caminho semelhante:

- *A estrutura protege o propósito e atrai capital.* O desenho do fundo autônomo com camadas diferenciadas de risco não foi um detalhe técnico: foi a condição essencial para que investidores com diferentes perfis e apetites de risco pudessem participar de um mesmo veículo com regras claras. Sem essa arquitetura, o capital de impacto não teria chegado aos microempreendedores.
- *As parcerias devem ser construídas com base em um propósito compartilhado e papéis complementares.* A combinação da Interactuar como sócia e administradora, da Fundação Bancolombia como sócia com participação igualitária no patrimônio líquido do veículo, do FNG por meio de uma garantia institucional e da VaaS como auditora externa criou um ecossistema de confiança no qual cada um contribuiu com o que o outro não possuía. Uma soma em que 1+1 é definitivamente maior do que 2.
- *O valor está no veículo em funcionamento, não no projeto.* Muitos modelos de finanças de impacto ficam no papel. O PA Juntos possui uma carteira ativa, clientes reais, indicadores verificáveis e uma estrutura operacional em funcionamento. Isso o torna um caso replicável

com base empírica, não apenas teórica. Para outras organizações, a mensagem é clara: a credibilidade se constrói com a execução.

- *O foco em populações prioritárias deve ser intencional e mensurável.* A alta participação de mulheres e de empreendedores rurais não foi espontânea: foi resultado de decisões deliberadas de concepção, com metas explícitas incorporadas à governança do veículo. Sem essa intencionalidade, o capital tende a fluir para os segmentos de menor risco, e não para aqueles com maior necessidade.
- *A replicabilidade requer abertura e honestidade.* Para que outras organizações possam adaptar esse modelo aos seus contextos, é fundamental compartilhar não apenas os sucessos, mas também as lições aprendidas com dificuldade: os prazos de estruturação que foram subestimados, as conversas com investidores que não avançaram, os ajustes operacionais que foi necessário fazer. A transparência sobre o processo é tão valiosa quanto a transparência sobre os resultados.

Em suma, o PA Juntos convida outras organizações — implementadoras e financiadoras — a passar da intenção à execução. O paradoxo do microcrédito produtivo é resolvido com estruturas, alianças, compromisso e ação. Juntos, nós podemos.